

tribuna esportiva

50 ANOS DO SINDICATO



O líder **Palmeiras** joga hoje, às 20h30, contra o **Noroeste**, no **Palestra Itália**.

A partida foi adiada da quinta rodada do Paulistão, quando o **Verdão** jogou pela **Libertadores**.



O time de **Vanderlei Luxemburgo**, que voltou a vencer no Campeonato após dois empates, deve entrar em campo com força máxima.

Se ganhar, o **Palmeiras** abrirá seis pontos do segundo colocado, **Corinthians**.



Surpreendente é o que acontece na **F1**.



A **Honda**, que ia desistir da temporada, virou **Brown GP** e tem feito os melhores tempos com **Rubens Barrichello**, que estava para se aposentar.



Já a **McLaren**, campeã no ano passado, tem decepcionado em todos os testes.

Ontem, a equipe nem foi para a **pista** com os outros carros para tentar fazer acertos.

# A primeira greve geral durante a ditadura

A campanha salarial da categoria em 1979 aconteceu na esteira das greves deflagradas a partir de maio de 1978, que reuniram milhares de trabalhadores num dos primeiros movimentos após o golpe militar de 1964.

A Federação dos Metalúrgicos coordenava a campanha, que reunia 34 sindicatos de todo o Estado. As principais reivindicações eram reajuste de 78,1%, piso de três salários mínimos, garantia no emprego, 40 horas semanais e estabilidade para os acidentados.

No início de março, as negociações com a Fiesp chegaram a um impasse. No dia 9, assembleias de metalúrgicos recusaram a contraproposta patronal e tiraram indicativo de greve a partir do dia 13.

Um dia antes, porém, a Federação dos Metalúrgicos rompeu a campanha unitária e aceitou 44% de reajuste da Fiesp. Os metalúrgicos do ABC mantiveram a deliberação de greve.

Cerca de 113 mil companheiros cruzaram os braços em São Bernardo e Diadema, acompanhados



Reprodução Imagens da Luta

por 47 mil companheiros de Santo André e região e outros 25 mil de São Caetano. O pessoal de Santa Bárbara

também participou. Era a primeira greve geral urbana de uma categoria no País após 1964.

## Assembleias monstros, repressão e cassação

A primeira assembleia durante a greve foi realizada no mesmo dia 13, no Estádio de Vila Euclides. Como não havia palanque nem sistema de som, Lula, presidente do Sindicato na época, falou para mais de 60 mil trabalhadores de cima de uma mesa e suas palavras eram sucessivamente repetidas e passadas para trás.

Nesse mesmo dia, a

Fiesp pediu julgamento no Tribunal Regional do Trabalho (TRT).

O Tribunal concedeu apenas os 44% de reajuste e declarou a greve ilegal. Em resposta, os metalúrgicos decidem continuar parados. No domingo, dia 18, trabalhadores e suas famílias realizaram nova assembleia no Estádio de Vila Euclides com 80 mil pessoas.

Com essas manifestações, o movimento se consolidou e ganhou o apoio da sociedade.

### Repressão

A ação repressiva, que desde o início da paralisação era intensa, a partir do dia 19 torna-se mais agressiva e violenta. A Polícia Militar mobiliza toda a sua Tropa de Choque, cavalaria e sol-

dados para o ABC.

No dia 23, o ministro do Trabalho, Murilo Macedo, determina intervenção federal nos três sindicatos de metalúrgicos do ABC: Santo André, São Bernardo e Diadema e São Caetano.

## Trégua e fim do movimento

Mesmo com a intervenção, a greve continua até 27 de março quando, em assembleia, foi aprovada uma trégua de 45 dias, acordada entre os patrões e a diretoria cassada do Sindicato.

A trégua previa a suspensão da greve e a reabertura das negociações.

Durante esses 45 dias, o pessoal se manteve mobilizado. A diretoria do Sindicato, embora destituída pela intervenção, continuava realizando reuniões com os trabalhadores nas portas de fábricas, nos bairros e entregando materiais informativos.

sede da direção do movimento.

Sem poder imprimir a **Tribuna Metalúrgica**, o **ABC Jornal**, informativo que existia em edição semanal, passou a circular quase diariamente com linha editorial fornecida pela diretoria e distribuição gratuita.

Realizaram-se shows, torneios de futebol e várias atividades com o objetivo

de arrecadar fundos. O ato de 1º de Maio reuniu mais de 150 mil pessoas na Vila Euclides.

Finda a trégua, no dia 13 de maio é realizada nova assembleia e uma proposta de acordo foi apresentada.

Ela estabelecia, entre outros itens, 63% de reajuste. A assembleia aprovou a proposta e a greve foi encerrada.

**ODONTOLOGIA**

Dr. Remilson Teixeira Gomes (Clínico Geral) - Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro) Especialista em Prótese Dentária

Dra. Lillian Petecof Gomes Ogeda (Trat. Canal - Odontopediatria)

Dr. Antonio Helio Fabio (Implante)

Dr. Altair Nacarato (Bucco Maxilo e Extração Dentes do Ciso)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

**PROTEJA SEU PATRIMÔNIO**

Seguros de:

- Automóvel
- Saúde
- Vida
- Previdência
- Residência
- Incêndio e roubo

**Lacorse**  
Corretora de Seguros Ltda.

Rua João Basso, 231  
Centro - São Bernardo  
CEP: 09721-100

Fones: 4271-4273, 4128-4279, 4292

Novas linhas: 4127-7015 Fax: 4127-8805

Terça-feira  
17 de março de 2009  
Edição nº 2617

# Tribuna Metalúrgica



## PRÓXIMA ETAPA É REFAZER A CÂMARA REGIONAL



Um dos resultados mais expressivos do seminário ABC do Diálogo e do Desenvolvimento, realizado semana passada, é a reconstrução da Câmara Regional do ABC. Sérgio Nobre, presidente do Sindicato, afirma que ela será palco ideal para a negociação das propostas apresentadas no encontro. Conheça os consensos construídos pelo grupo que discutiu o desemprego no ABC.

Página 3

## RODAS DE CONVERSA ESTREIA SEXTA-FEIRA

Comissão de Igualdade Racial dos Metalúrgicos do ABC inaugura o *Rodas de Conversa*, reunião periódica para discutir temas étnicos.

Página 2

## SENAI TEM MAIS DE 500 VAGAS NO ABC

Página 3

## OS 30 ANOS DA PRIMEIRA GREVE GERAL DOS METALÚRGICOS



No dia 13 de março de 1979, os metalúrgicos do ABC desencadearam a primeira greve geral de uma categoria urbana no País após o golpe militar de 1964.

Página 4

**notas e recados****Muito mais**

Em São Paulo, a Prefeitura diz que existe déficit de 57 mil vagas nas creches, mas o número deve chegar a 100 mil.

**Bom ano!**

Em janeiro, as vendas do comércio cresceram 1,4% em relação a dezembro.

**Não e não**

Ao analisar ação do PSDB e DEM (ex-PFL), o Ministério Público concluiu que Lula e a ministra Dilma Rousseff não fazem propaganda eleitoral ao inaugurar obras do PAC.

**Vento a favor**

Na última sexta-feira, a indústria automobilística superou 500 mil novos veículos licenciados neste ano.

**Olha eles aí**

Com a prisão da tenente-coronel Elizabet Soliman, sobe para nove o número de policiais militares presos na capital, acusados de esquema de propina da máfia dos caça níqueis.

**Outra vez**

Pelo terceiro ano consecutivo, a Telefônica lidera a lista das campeãs de queixa do Procon de São Paulo.

**Outro escândalo?**

Demitido do cargo de ouvidor da Secretaria de Segurança Pública gaúcha, o advogado Adão Paiani denunciou um esquema de escutas ilegais no governo de Yeda Crusius (PSDB).

**Paraíso fiscal**

Pressionada pelos países europeus, a Suíça mudou a lei do sigilo bancário para combater a sonegação fiscal.

**Era ficção**

Nos países ricos, as instituições financeiras calculavam o risco das hipotecas de um jeito que só funcionava com o mercado em alta.

**IGUALDADE RACIAL**

# Comissão define atividades para 2008

Uma Roda de Conversa nesta sexta-feira, às 18h, abre a agenda de atividades deste ano da Comissão de Igualdade Racial dos Metalúrgicos do ABC, antiga Comissão de Combate ao Racismo.

A Roda pretende ser um encontro periódico e descontraído de bate papo e formação sobre temas étnicos.

A Comissão programou, ainda, visitas mensais ao Museu Afro Brasileiro, no Ibirapuera, aos quilombos do Estado e manter a mobilização em defesa do feriado de 20 de novembro, Dia da Consciência Negra.

**Estreia**

A primeira Roda de Conversa vai focar Cultura e Educação e reunirá Cleusa Repulho, secretária da Educação de São Bernardo; Nelson Rocha, do Centro



Reunião da Comissão de Igualdade Racial na semana passada

Cultural Solano Trindade; e Matilde Ribeiro, ex-ministra da Secretaria de Igualdade Racial e assessora das comissões temáticas do Sindicato.

O novo coordenador da Comissão, Claudio Teixeira, o Zuzú, do SUR na Ford, disse que o propósito é despertar o conceito de consciência étnica na categoria e valorizar o pa-

pel das diversas etnias na sociedade.

“É muito presente o conceito de que o Brasil vive uma democracia racial e o racismo cordial, grandes mitos em nossa história que temos o dever de desmentir”, afirma Zuzú.

O evento será encerrado com um roda de samba com Marcinho do Cavaco. Todos estão convidados.

**saiba mais**

## 8 de Março, uma data para jamais esquecermos

No dia 8 de março de 1857, operárias de uma fábrica de tecidos situada na cidade norte americana de Nova Iorque, fizeram uma grande greve. Ocuparam a fábrica e começaram a reivindicar melhores condições de trabalho tais como redução na carga horária para dez horas (as fábricas exigiam 16 horas), equiparação de salários com os homens (as mulheres chegavam a receber até um terço do salário do homem para executar o mesmo tipo de trabalho) e tratamento digno dentro do ambiente de tra-

balho.

A manifestação foi reprimida com total violência. As mulheres foram trancadas dentro da fábrica, que foi incendiada. Aproximadamente 130 tecelãs morreram carbonizadas, num ato totalmente desumano.

Em 1910, durante uma conferência de mulheres na Dinamarca, ficou decidido que o 8 de Março passaria a ser o Dia Internacional da Mulher, em homenagem às operárias que morreram na teceLAGEM.

Mas, somente no ano de 1975, através de uma

convenção, a data foi oficializada pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Portanto, o dia 8 de março não pode ficar somente como uma simples data comemorativa, na qual homens homenageiam mulheres com bombons e flores.

Deve ser vista como um momento histórico, porque mulheres foram protagonistas importantes na luta por direitos e melhores condições de vida.

Departamento de Formação

**ORGANIZAÇÃO**

## CSE na Volks faz seminário

Os diretores do Comitê Sindical e membros da Comissão de Fábrica na Volks fazem seminário de planejamento de hoje até quinta-feira. O encontro acontece em Ribeirão Pires. De acordo com Luiz Carlos da Silva, o Luízão da CF, a reunião deveria ter ocorrido em janeiro, mas foi adiado por conta da crise econômica mundial. “Hoje o cenário econômico está um pouco mais definido, o que é primordial para pensarmos as nossas ações no período”, explica.

**CIPAS**

## Eleição na Arteb e SMS. Escolha feita na Kostal

Os companheiros na Arteb irão às urnas hoje para escolher seus cipeiros.

Os candidatos apoiados pelo Sindicato são: Aduvaldo Alves Prates, o Aduvaldo da Pintura; Manoel Gomes da Silva, o Mané da Lanterna; Anderson Gonçalves, o Anderson do Brake Light; Jacó de Almeida Bezerra, o Jacó da Ferramentaria; Sebastião Gomes de Lima, o Tião da Ferramentaria; Luiz Carlos Leite, o Luíz da Metalização; Lindomar Barbosa Siqueira, o Piauí do Plástico; e Marcelio de Andrade Reis, o Mineirinho do LPP.

Na SMS, as eleições acontecem amanhã e os candidatos com apoio do Sindicato são Isac Gomes Rocha; Thiago Ferreira Silva, o Sadiá; Bruno da Conceição, o Boy; Fabiana Antunes da Costa, a Fabi; Maria Luciene Sodré dos Santos, a Luca; João Bosco; e Edmilson Costa de Miranda, o Baiano.

**Kostal**

Na Kostal, a nova CIPA foi escolhida na semana passada e entre seus membros estão os companheiros José Eustáquio Souza, o Fumaça, Flávio Henrique de Souza e Mário Donizete Costa.

**ABC DO DIÁLOGO E DO DESENVOLVIMENTO**

# Negociação agora é permanente

O presidente do Sindicato, Sergio Nobre, avalia os resultados do seminário ABC do Diálogo e Desenvolvimento, realizado na semana passada.

**Quais desdobramentos podemos esperar do seminário?**

A reconstrução da Câmara Regional. Ela pode recomendar a funcionar com todo o material saído do seminário, com as mais de 100 propostas apresentadas pelos grupos.

**Como será feito?**

Hoje, por exemplo, temos uma reunião na CUT ABC para discutir o papel dos sindicatos nesse processo de negociação, que será permanente, e amanhã a visita será na Associação Comercial de Santo André.

Em seguida, vamos levar os resultados do seminário aos poderes públicos. Primeiro para o Consórcio de Prefeitos, depois para



Sérgio Nobre quer debater superação da crise e uma vida melhor no ABC

o governo do Estado e, por último, ao governo federal.

**Mas isso leva tempo...**

A gente sabia que o seminário não apontaria uma saída imediata para a crise. Seu grande mérito foi juntar atores econômicos e políticos em torno de uma agenda de negociação. A maior parte das propostas apresentadas depende de ações do setor público e esse é o foco da Câmara Regional. Temos a chance de uma

participação efetiva, não só para discutir como superar a crise, mas também discutir como é possível melhorar o ABC.

**A grande imprensa deu mais destaque ao que chamou de “primeiro confronto entre Serra e Dilma” que aos debates. Como você viu isso?**

Tivemos ampla cobertura do evento, inclusive internacional. Agora, quem enxergou apenas um palan-

que eleitoral tem visão rasa do que foi o evento, uma miopia sobre o papel do movimento sindical. Não é qualquer um que consegue juntar tantas pessoas com tamanha representatividade - empresários, trabalhadores e três esferas do poder público - para discutir problemas comuns. Nós conseguimos. Em nossa opinião, a imprensa deveria ser parceira e dar sua contribuição para ajudar o Brasil a sair da crise.

**Que outras portas o seminário pode abrir?**

Foram dadas as condições para negociações setoriais. Os principais empregadores em nossa categoria estiveram presentes, como Anfavea, Sindipecas e Sindmaq. Com eles poderemos negociar diretamente pontos importantes como o emprego. Também estamos pensando num seminário internacional para saber o que trabalhadores, empresas e governos estão fazendo mundo afora para superar a crise.

**EDUCAÇÃO**

## Senai oferece 556 vagas

As cinco escolas do Senai no ABC tem inscrições abertas até dia 27 para cursos técnicos gratuitos nos períodos da manhã, tarde, noite e integral.

Em São Bernardo, na escola Mário Amato, cursos de Cerâmica, Plásticos e Química. Telefone 4109-9499. Na Almirante Tamandaré, Automação Industrial e Desenho de Projetos. Telefone 4122-5877. Em São Caetano, escola Armando de Arruda Pereira. Vagas para Mecatrônica. Telefone 4228-3355.

Em Santo André, na Jacob Lafer, Eletroeletrônica. Telefone 4972-1099.

Em Diadema, na Manuel Garcia Filho, Desenho de Projetos. Telefone 4076-1888.

As aulas começam no segundo semestre de 2009 e os cursos têm dois anos de duração.

Os candidatos devem apresentar identidade e comprovante de conclusão do ensino médio ou atestado de que completará o ensino médio até o início das aulas.

A inscrição custa R\$ 35,00 e a prova de seleção será dia 26 de abril. Informações no www.sp.senai.br ou telefone 3528-2000.

**ORGANIZAÇÃO**

## Seminário reúne prestadores de serviço

Companheiros que trabalham nas empresas prestadoras de serviço nas fábricas da base estão convidados a participar de seminário neste sábado e domingo, dias 21 e 22, no Centro de Formação Celso Daniel, ao lado da Sede do Sindicato.

Na pauta, direitos e organização sindical. Inscrições com os membros dos CSEs e Comissões de Fábrica. Para o pessoal na Volks, inscrições no Departamento de Formação do Sindicato, fone 4128-4206, com Eliana.

**ENFRENTANDO O DESEMPREGO**

# Mais crédito e mais políticas públicas

Os participantes do painel sobre desemprego na região, no seminário ABC do Diálogo e Desenvolvimento, concluíram que o enfrentamento do desemprego no ABC passa pela adoção de mais políticas públicas pelo município, Estado e Federação voltadas ao problema.

Essas ações devem ter uma articulação regional, com revitalização das comissões municipais de emprego, e serem aliadas ao estímulo à atividade econômica. Uma delas é o aumento da oferta de crédito às micro, pequenas e médias empresas, inclusive às cooperativas e empresas de economia solidária.

Essas são as principais conclusões da mesa temática que debateu o fim das demissões e o estímulo à



Dezenas de propostas foram consenso no grupo de trabalho

abertura de novos postos de trabalho no ABC.

**Lazer e turismo**

Os participantes que-rem envolver a rede bancária no debate sobre o desenvolvimento do ABC, além de trazer para a região uma agência do BNDES.

Para gerar empregos, também foi destacada a

necessidade de criar estímulos às atividades turísticas e de lazer, atraindo mais investimentos ao setor de serviços.

Outros pontos de consenso foram a inserção do ABCD no sistema de parques tecnológicos, incentivos às exportações, programas de compras públicas na área da produção